

ANÁLISE EDUCACIONAL DO CORPO DISCENTE NAS MODALIDADES DO ENSINO MÉDIO E EJA

F. G. T. Filha¹; L. C. De Medeiros²; M. A. N. De Oliveira³; A. M. Da Silva; A. P. S. Câmara; M. O. L. Cardoso
E-mail: francisca.torres@ifrn.edu.br ¹; laisinhamedeiros@hotmail.com ²; m-alcione@hotmail.com ³

RESUMO

Com o intuito de conhecer e de fazer um breve diagnóstico da realidade educacional dos alunos, suas dificuldades e seus planos acadêmicos futuros foi realizada uma pesquisa na escola estadual Aída ramalho Cortez em Mossoró/RN, o público alvo foram os alunos do ensino médio e EJA do período noturno. para a coleta dos dados foi utilizada a técnica de pesquisa semiaberta na qual se verificou as dificuldades mais explícitas e que causam uma enorme lacuna/hiato na educação dos alunos. Foi, ainda, observado a causa da evasão de

alunos, o tempo de permanência destes na escola e o que motiva os alunos a voltar a estudar. Depois da compilação dos dados da pesquisa foi possível entender o que os alunos pensam em relação à educação, o conhecimento desses resultados foi de extrema importância para a formação dos licenciados do curso de matemática do IFRN/campus Mossoró, já que se trata do alvo principal para os professores conseguirem realizar sua principal tarefa, que é educar.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Evasão, Ensino.

ANALYSIS OF EDUCATIONAL CORPS STUDENTS IN TERMS OF HIGH SCHOOL AND EJA

ABSTRACT

In order to know and make a brief diagnosis of the educational reality of the students, their difficulties and their future academic plans a survey was conducted in the State School Aida Ramalho Cortez in Mossley / RN, the audience were high school students and adult education the nighttime. For data collection technique was used for research in which there was ajar difficulties more explicit and causing a huge gap / gap in the education of students. It was also observed the cause of

dropout students, the residence time of these at school and what motivates students to return to school. After compiling the survey data it was possible to understand what the students think about education, knowledge of these results was of utmost importance to the training of graduates of the course Mathematics IFRN / campus Mossley, since it is the main target consider teachers are performing their main task is to educate

KEYWORDS: Education, Evasion, Teaching.

1 INTRODUÇÃO

O artigo apresenta uma pesquisa bibliográfica e um estudo de caso, foi feita na escola estadual Aída ramalho Cortez pereira localizada em Mossoró/RN, a amostra e a coleta de dados foi realizada através de técnica de pesquisa semiaberta, a pesquisa foi realizada em outubro de 2012. Foram elaboradas perguntas a serem feitas aos alunos do ensino médio e EJA(educação de jovens e adultos), essas perguntas foram apresentadas/discutidas com os mesmos de um forma aberta, ou seja, o grupo de alunos da licenciatura em matemática do IFRN campus Mossoró lançavam as perguntas, ou questões e os alunos respondiam. Todo esse processo foi feito de forma bem interativa, onde a turma inteira formou um ciclo incluindo os pesquisadores para que o debate em sala de aula pudesse ser feito.

A receptividade, em ambos os casos, foi muito boa, manifestando aos alunos grandes interesses em se expressar. Os resultados não têm a pretensão de representatividade e não podem ser generalizados, constituindo sugestão para aprofundamento em futuras pesquisas, de maior abrangência. A pesquisa realizada com alunos do ensino médio e educação de jovens e adultos contou com a participação também dos servidores da referida escola.

A pesquisa visou a identificação e a descrição dos objetivos e dos métodos de ensino dos docentes destas turmas, considerando os objetivos deste trabalho, identificou-se que a maioria dos docentes usa uma metodologia que varia de turma em turma, onde eles priorizam mais as turmas que demonstram mais interesse. Isso pode ser verificado na fala desse aluno da EJA:

Quando os professores percebem que uma turma é bem desinteressada, falta muito, conversa eles terminam deixando de lado, todos são adultos e sabe o que querem, eles (professores) dizem isso. (aluno da EJA, outubro de 2012).

Muitos destes alunos, tanto do ensino médio quanto da EJA, já apresentavam uma idade uma faixa etária entre 18 a 50 anos , ou seja, muitos deles tinha largado o estudo mais cedo por terem que cumprir obrigações na idade da juventude, muitas das garotas engravidaram e deixaram os estudos de lado para cuidar de suas crianças e virar dona de casa, já os garotos muito deles tinha que trabalhar mais novos pelo fato de sua renda familiar ser baixa e outros terem que sustentar suas mulheres e filhos.

A maioria dos entrevistados/as falou no debate que se arrependem de terem largado seus estudos quando ainda jovens, pois hoje como eles têm uma mente mais aberta, alguns pretendiam estarem cursando uma faculdade, outros pretendiam já ter tido um melhoramento de vida pelo fato de já terem concluídos seus estudos, ou seja, na realidade a escola contribui para formar uma força de trabalho socialmente requerida inculcando uma mentalidade burocrática aos estudantes. (Gintis, 1971).

O que se percebeu no decorrer da pesquisa, isso no que diz respeito ao contexto sociocultural é que ensino médio e a educação de jovens e adultos representavam uma alternativa importante para os alunos e alunas retomarem a escolaridade, cuja utilidade em termos de

trabalho foi enfaticamente destacada, além das repercussões mais amplas, formativas e informativas, do processo educacional.

De acordo com as falas mais relevantes da entrevista, algumas falas proferidas pelos alunos que ilustram bem essa relação da educação com o mundo do trabalho, com a melhoria de vida e também do processo de aprendizagem:

-o ensino médio e a educação de jovens e adultos significa um apoio, uma chance para prosseguir o estudo.

-é a única oportunidade para nós.

-é uma conscientização da realidade; sem a escola tudo fica pior.

-é um meio de sobrevivência, é uma forma de saber falar direito, aprender a se destacar; oportunidade de encontrar um emprego decente (entrevista concedida em outubro de 2012).

Outras dificuldades dos alunos eram a falta de disciplina de alguns alunos, menos interessados e até com comportamentos desviantes, certas deficiências de infraestrutura. Apesar dos desencontros, porém, a grande maioria dos participantes demonstrou gostar do estabelecimento e tinha uma visão relativamente otimista do próprio futuro, pretendendo continuar os estudos. De modo geral, estavam conscientes de que o seu crescimento dependia, em grande parte, do esforço individual, isso por vez se apresentava de forma enfática, ou seja, acreditavam que sua participação no processo de educação dependia de seu esforço pessoal, não percebiam esse processo dentro de um contexto mais amplo, desconheciam muitas vezes as políticas educacionais e sua importância para a disponibilização de uma educação inclusiva.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Primeiramente foi feita uma revisão bibliográfica a partir de um referencial teórico proposto e organizado pela professora orientadora, composto principalmente por autores como Marx, Durkheim, Gramsci, Saviani, Freitag, Frigotto na perspectiva de construir um pensamento fundamentado e referenciado por esses autores, onde gerou conhecimentos nos demais, incluindo os alunos envolvidos na pesquisa.

A partir da leitura, discussão e debate de um referencial teórico no qual se refletia sobre os fundamentos sociais e políticos da educação brasileira se resolveu consolidar a aprendizagem teórica com uma pesquisa *in loco*, a técnica utilizada foi a entrevista semiaberta, o público alvo foram os alunos e servidores o ensino médio e EJA do turno noturno, da escola já mencionada. a finalidade da pesquisa foi analisar o pensamento educacional na convivência de cada aluno, suas dificuldades e anseios futuros.

3 METODOLOGIA

A pesquisa feita na escola estadual Aída ramalho Cortez pereira em Mossoró/RN, sob a orientação da professora de fundamentos da sociologia Francisca Gomes Torres Filha, cuja orientação foi dada aos alunos do segundo período do curso de licenciatura plena em matemática.

Primeiramente foi feita uma revisão bibliográfica a partir de um referencial teórico proposto e organizado pela professora orientadora, composto principalmente por autores como Marx, Durkheim, Gramsci, Saviani, Freitag, Frigotto na perspectiva de construir um pensamento fundamentado e referenciado por esses autores, onde gerou conhecimentos nos demais, incluindo os alunos envolvidos na pesquisa.

A partir da leitura, discussão e debate de um referencial teórico no qual se refletia sobre os fundamentos sociais e políticos da educação brasileira se resolveu consolidar a aprendizagem teórica com uma pesquisa *in loco*, a técnica utilizada foi a entrevista semiaberta, o público alvo foram os alunos e servidores o ensino médio e EJA do turno noturno, da escola já mencionada. a finalidade da pesquisa foi analisar o pensamento educacional na convivência de cada aluno, suas dificuldades e anseios futuros.

De acordo com Karl Marx, a educação é um objeto de pesquisa que se insere em uma sociedade com luta e deveres de classes. Antes de tudo é importante destacar que ele não elaborou uma teoria da educação, não se dedicou sobre o tema como Rousseau, Durkheim, Vygotsky, Bourdieu, dentre outros. No entanto, sua obra insere alguns princípios importantes que devem ser levados em conta, estabelece uma prática educacional transformadora do contexto social no qual se insere as concepções do capitalismo. Para enfatizar essa concepção de marx. basta refletirmos um pouco sobre o conceito de *OMNILATERALIDADE* que é de grande relevância para a compreensão de sua concepção de educação. Nesse conceito ele apresenta ideia de uma formação humana oposta à formação unilateral provocada pelo trabalho alienado, pela divisão social do trabalho, pela retificação, pelas relações burguesas intrínsecas a organização capitalista da sociedade.

Pode-se dizer que no processo de educação brasileira ainda existem muitas lacunas, os princípios estabelecidos por Marx não tem sido utilizados, uma vez que o modelo de educação que o Brasil oferece ainda é altamente exclusivo, discriminatório, onde só os indivíduos da classe dominante têm reais chances de alcançar uma melhor posição social no interior de seu grupo social.

No entanto, cabe-se a cada um, educadores, lutar para o estabelecimento de um ideal de educação. Segundo Barbara Freitag, no Brasil, não existe um ideal de educação comprometido com a transformação da realidade social, assim como propunha marx.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os vários assuntos abordados, podemos ressaltar alguns aspectos importantes na pesquisa realizada, na qual foram abordados assuntos sobre a vida educacional de alguns alunos que cursam o ensino médio e outros o ensino de educação de jovens e adultos.

4.1 Ensino Médio

Nas entrevistas com os alunos e alunas Ensino Médio, observou-se que, tanto do sexo masculino como do feminino têm o mesmo ponto de vista com relação à **segurança na escola**, pois acreditam que é necessário um melhor investimento por parte do Estado, considerando que há um alto índice de assaltos nas mediações da escola. Nas questões referentes à **estrutura da escola**, relatou-se que está adequada e com o acesso à informação, através do uso de tecnologias, isso contribui para aperfeiçoamento e qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

Quando foram indagados sobre a **interrupção dos estudos** por alguns anos, foram citados vários fatores que contribuíram para esse abandono, um dos fatores mais destacados pelos alunos, refere-se ao trabalho porque precisavam contribuir com a renda familiar e outros alegavam que essa evasão se deu devido à paternidade ou maternidade precoce, principalmente as mulheres que tiveram que abandonar os estudos devido aos cuidados que deveriam ter com os seus filhos e os afazeres domésticos. Enfatizam que estão retornando agora para a escola para reaver tudo que foi esquecido e reaprender a estudar, pelo fato de o mercado de trabalho exigir uma boa qualificação e para isso tinham de obter conhecimento acadêmico mais amplo.

Destacaram que o apoio **cultural** na escola é de fundamental importância para melhor absorverem os conteúdos estudados e que projetos culturais devem ser elaborados e incentivados para o desempenho de toda escola como, por exemplo, o **Projeto Fanfarra** que dá oportunidade aos alunos, através da utilização de instrumentos musicais. O Programa Mais Educação que viabiliza o acesso à cultura, reforça os ensinamentos adquiridos na sala de aula e proporciona entretenimento; com isso o aluno passa o dia no colégio tendo direito também a refeição. Mesmo com esses projetos na escola, foi claramente entendido que a participação efetiva se restringe, basicamente, aos alunos que estudam nos turnos matutino e vespertino, cabendo ao turno noturno uma deficiência em relação a esses projetos.

As aulas ministradas no período noturno são mais deficitárias por diversos motivos, entre os quais se pode destacar: grande número de alunos que trabalham durante o dia; ausência de transporte coletivo regular; falta de segurança no entorno da escola e ausência de iluminação pública. Essas dificuldades, conseqüentemente, impedem a permanência do aluno na escola, prejudicando seu desempenho acadêmico. Mesmo com diversas dificuldades enfrentadas, há aqueles que acreditam que a falta de interesse deve-se, principalmente, devido alguns alunos serem dependentes químicos.

A chance dada para o aluno não ficar reprovado em algumas disciplinas aumentou bastante, essa foi uma afirmação bem presente na fala dos alunos e alunas.

...antigamente os alunos faziam apenas uma prova de recuperação no final de cada ano, tentando recuperar aquela disciplina que não foi bem aproveitada, porém era exigido todo estudo aplicado durante o ano. Hoje além da recuperação final, o aluno tem a oportunidade de mudar de ano e aquela disciplina não aproveitada será vista em outro horário adaptado ao aluno (entrevista concedida em outubro de 2012).

Isso facilitou que muitas pessoas não desistissem de concluir o Ensino Médio, no entanto, é preciso tomar cuidado e atentar para que o aluno concluinte do Ensino médio saia com a mínima qualificação exigida para que possa continuar seus estudos.

4.2 Modalidade EJA

Na modalidade EJA, observou-se que os alunos tem uma grande revolta perante a escola. Abordaram assuntos sobre a **merenda escolar** onde dizem que: “a merenda escolar é o resto da sobra da tarde”. Reclamam que a mesma não está adequada para o consumo. Destacam as ideias de uma melhor assistência na escola, com psicólogos e pedagogos preparados para entenderem e ajudarem aqueles que necessitam.

A grande maioria dos alunos é revoltada com a exclusão na participação de projetos da escola, com a **falta de segurança**, e com a estrutura da escola no que diz respeito a práticas esportivas, pois alegam não terem espaço para fazerem nenhum tipo de esporte. Porém, há aqueles que voltaram a estudar devido à necessidade do mercado de trabalho e muitos estão engajados em continuar estudando até entrarem em uma universidade, como também pretendem participar de cursos técnicos para uma melhor qualificação.

A evasão escolar e o retorno às salas de aula foi consequência dos mesmos motivos relacionados ao ensino médio: gravidez, principalmente na adolescência; trabalho para melhorar a renda familiar; falta de acesso a escola; entre outros.

Apesar de todas estas dificuldades não só no ambiente escolar como também no meio externo, afetando professores e alunos, é possível encontrar alguns alunos que ainda tenham o desejo de aprender ou pelo menos enxergue uma saída na educação mesmo em meio a tantos problemas e professores que ainda tem a vontade de ensinar e compartilhar seus conhecimentos, ou seja, educar.

Durante a pesquisa os alunos afirmaram que os professores da escola onde a pesquisa foi realizada têm capacidade para transmitir os conteúdos básicos com facilidade, apesar dos desestímulos, da falda de reconhecimento de seu trabalho e de seus salários, os alunos tem a oportunidade de ter uma boa educação. E assim como os alunos, os professores também afirmaram que é possível se fazer uma troca de conhecimentos entre alunos e professores, ou seja, que os alunos podem aprender e ensinar e os professores podem ensinar e aprender, através de uma interação entre ambos fortalecendo os conhecimentos adquiridos e assimilando novas ideias e assuntos em geral.

As afirmações dos professores e alunos trazem como demonstração real o pensamento de Dermeval Saviane em relação à pedagogia da essência e a pedagogia da existência.

Segundo Dermeval Saviane (1985), a pedagogia da essência fundamenta-se no igualitarismo, pois os homens são essencialmente iguais e a pedagogia da existência considera que os homens são diferentes, pois há aqueles que têm mais ou menos capacidades, que se interessa por assuntos diferentes e os que aprendem vagarosamente ou com mais facilidade.

A pedagogia da essência tem como base a igualdade entre os homens, ou seja, sem distinção nenhuma, nem de cor, nem de classe social, todos os homens são iguais essencialmente. E se todos são iguais é possível aprender uns com os outros independentemente do grau de escolaridade, ou seja, a atitude dos alunos e professores do colégio estudado, nada, mas é, do que um ato importante, que deve existir no processo de aprendizado de qualquer ser humano, tanto em relação ao conhecimento de vida como o conhecimento científico.

Já a pedagogia da existência afirma que os homens são diferentes, essa afirmação não vem contradizer a pedagogia da essência, e sim complementar. Todos os homens são iguais essencialmente, mas todos têm diferenças e limitações físicas. É normal algumas pessoas gostarem de um assunto específico e outras não, também é normal algumas aprenderem mais rápido que outras, os homens são diferentes existencialmente, mas todos são capazes de aprender, de reter e de ceder o conhecimento.

No entanto, todos estão de volta à escola porque tem esperança em aprimorar seus conhecimentos, demonstrando um bom desempenho de suas capacidades. A maioria busca a educação e a enxerga como um caminho para alcançar uma vida financeira melhor. Alguns ainda percebem que na educação é possível encontrar a solução para os problemas sociais e que ter uma visão mais aberta a não tão alienada do mundo é necessário para uma se obter uma convivência social melhor.

A Pedagogia Crítica implica a clareza dos determinantes sociais da educação, a compreensão do grau em que as contradições da sociedade marcam a educação e, conseqüentemente como é preciso se posicionar diante dessas contradições e desenreda a educação das visões ambíguas, para perceber claramente qual é a direção que cabe imprimir a questão educacional. Saviani, (1991, p.103).

De acordo com Oliveira (1994, p. 108, 110), não é o estudo de algum autor que lhe move a dedicar-se a determinados temas educacionais, mas é o enfrentamento dos problemas da educação brasileira que tem dirigido a sua ida aos autores, numa constante busca de aprofundamento da sua fundamentação teórica".(...)“Ao estudar Marx, Gramsci, Kosik, Suchodolski, Snyders, Vieira Pinto, etc. Saviani não justapõe as ideias desses autores às suas, mas retira deles os elementos que enriquecem sua reflexão e a forma de realizá-la, reelaborando-os tendo em vista sua opção por determinados valores”.

5 CONCLUSÃO

Com o apoio dos colaboradores que integram a Escola Estadual Aída Ramalho Cortez Pereira, teve-se a oportunidade de observar a real situação desta escola, seu progresso e suas dificuldades, Também foram esclarecidos os motivos de muitos problemas como, por exemplo, o da evasão escolar existente na devida escola.

O aprendizado que foi submetido através da interação com os alunos do turno noturno do Ensino Médio e do EJA, foi de grande importância para o entendimento da Educação nas escolas públicas e dos trabalhos elaborados pelos professores que seguem essa rede de ensino. . A observação da forma como convivem os profissionais da educação e os alunos é de fundamental para que se tenha uma noção de como é ser educador.

Como essa pesquisa foi uma parcela na preparação de futuros licenciados, pode-se entender que as dificuldades enfrentadas no dia a dia de cada aluno e o modo de vida que estão sujeitos, seus anseios e pensamentos são de alta importância para a maneira de como o futuro educador deve agir, não só como o professor que repassa os conhecimentos científicos, mas também como pessoa capaz de ensinar e aprender, compreender a realidade de cada aluno é de extrema importância para que aja uma educação respeitosa, assim contribuindo para a melhoria de cada indivíduo, aplicando práticas de ensino de acordo com a necessidade de cada cidadão.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FRIGOTO, Gadêncio. **A PRODUTIVIDADE DA ESCOLA IMPRODUTIVA**. Editora Cortez, 8ª Ed. P. 47.

José Nunes Pereira. **Pedagogia - Saviani**. Disponível em: <<http://citacoesacademicas.blogspot.com.br/2012/07/pedagogia-saviani-1991-p103.html>>. Acesso em: 23 maio 2013.

MARX, Karl. Teses contra Feurbach. In: **MARX. Os pensadores**. São Paulo: Abril, 1978. Durkheim

SAVIANE, Dermeval. **Escola e democracia**. Edição comemorativa. Campinas, SP: autores associados, 2008, 160p.

SOUZA, Marlon Antônio Pereira De. **Contribuições Marxistas para Educação**. Disponível em: <http://institutoiunes.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=40:informe-news&catid=13:artigos&Itemid=29>. Acesso em: 22 maio 2013.